

Reunião da Câmara Temática de Bicicletas

Data: 5 de outubro de 2021 (terça-feira)

Horário: 10h às 12h (online)

Participantes | Poder Público:

1. Aline P. Matheus – SMT-AT
2. Aline Moraes - SPTrans
3. Cilene Cabral – SPTrans
4. Dalva Vieira Francisco - CET
5. Dawton Gaia - CET
6. Eduardo Macabelli - CET
7. Everton Costa – SMT-AJ
8. Felipe Scigliano – SMT / GT Regulamentação Apps Entrega
9. Larissa - SMT
10. Luis Gregório – CET
11. Marcelo Moraes – DR-CET
12. Mariani – SMT
13. Michele Perea – SMT
14. Nancy Schneider - CET
15. Paulo Eduardo – SMT-AT
16. Pedro Ivo – SMT-AJ
17. Rosa Oliveira – CET
18. Yang - SPTrans

Conselheiros | Integrantes da CTB, Usuários Temáticos e Regionais:

1. Jean Carlos M. do Vale – CTB, zona leste
2. Kristofer Willy – Secretário Executivo – CTB
3. Leandro Bazito – integrante CTB.
4. Lucian de Paula – CTB, zona Sul
5. Paulo Alves - CTB, zona Sul
6. Sasha Hart – CTB, zona Oeste
7. Thais Oewel – integrante CTB
8. Thomas – integrante CTB

Observadores:

1. Andrea Santana
2. Belfort
3. Camila Carvalho
4. Débora Gonçalves
5. Erick Araújo

6. George Queiroz
7. Giovanna Araújo
8. Guilherme Moraes da Silva
9. Johnson Nascimento
10. Lucas
11. Paulo Matias
12. Renata Falzoni – Vereadora

Rosa – apresentou o Paulo que assumiu a Chefia da Assessoria Técnica da Secretaria de Mobilidade e Trânsito e passou a palavra.

Paulo Eduardo – se apresentou e disse que estava disposto a contribuir com a CTB e também aprender. Estamos procurando fazer um alinhamento grande para atender os anseios da CTB. Ainda estou me inteirando sobre algumas questões e na falta de alguma informação já me desculpo. Conto com uma equipe técnica antiga e competente que certamente colaborará no desenvolvimento da reunião. Hoje às 11:00 tenho uma participação com o Secretário em outro evento. Sairei e depois retornarei para finalizarmos e conhecer um pouco mais sobre os assuntos tratados. A Michele e depois o Dawton me auxiliarão na condução dos trabalhos. Fico à disposição.

Thomas – cumprimentou todos, deu as boas vindas ao Paulo e disse esperar continuar com o diálogo produtivo que a CTB tem dito com o Dawton, em especial. Solicitamos que as perguntas sejam feitas após as apresentações; a prioridade para as perguntas é dos conselheiros, mas os observadores e ouvintes também poderão perguntar no final sobre os assuntos de interesse. Solicitamos que todos sejam objetivos nas perguntas. Nossa primeira pauta é sobre o **Bike-SP**.

Pedro Ivo – Bike-SP, processo 6020/2020/0004838-5, está condensando todos os trabalhos que estão sendo feitos dentro da comissão instituída. Temos uma minuta de Decreto já delineada, mas estava faltando o estudo da valoração econômica do programa. Na última reunião tivemos a participação do Banco Mundial, que nos auxiliará a fazer esse trabalho (quantificação para valoração econômica). Estamos aguardando o Banco Mundial trabalhar esses dados e assim que tivermos alguma novidade nos reuniremos para dar continuidade ao programa.

Lucian – é frustrante que do mês passado para agora não houve nenhuma atualização. Nós levantamos e questionamos outras questões que não eram referentes apenas ao que o Banco Mundial ficou de quantificar. Perguntamos sobre a viabilidade das medidas legais de pagamento diferencial segmentado por grupo demográfico, porque a insistência em pagamento por km e não por viagem, o que gerou a conclusão que deveria ser pagamento por km e questionamos a questão de um projeto piloto que vocês dizem não ter informação. Vocês não nos disseram quais são as informações que precisam para iniciar o projeto piloto. Perguntamos tudo isso na reunião passada e não tivemos respostas. Vocês não explicaram os critérios mais uma vez.

Pedro Ivo – esses critérios serão previstos dentro da itemização que vocês fizeram a partir desse estudo para sabermos como será essa valoração. Justamente por isso pedimos ajuda do Banco Mundial, inclusive para ver as questões de diferenciação que você está mencionando.

Sasha – cumprimentou todos e deu as boas vindas ao Paulo Eduardo desejando que realizem um processo construtivo. Queria reiterar o fato das coisas estarem avançando muito lentamente. Estamos bem atrasados. Pedimos esclarecimentos ao Secretário na última reunião em relação a uma fala dele de que o processo do Plano Ciclo Viário não só iria atrasar, mas seria retardado. Ele disse que tinha sido um equívoco. Sobre o Bike-SP, faz mais de seis anos que temos a Lei e precisamos não somente avançar, mas também testar. Não vejo o Banco Mundial como a solução de todos os nossos problemas. É preciso ter coragem e testar as coisas, mas já perdemos a vanguarda. A cidade de São Paulo foi a primeira a ter essa Lei no Brasil e - salvo engano -, na América Latina, mas foi superada pela cidade de Itajaí. Itajaí já avançou com o aplicativo, desenvolveu vários critérios, fez vários cálculos e teve coragem de colocar na rua. Sugiro que deem uma olhada para Itajaí, Parelheiros, para as discussões que já tivemos e testem urgentemente o Bike-SP. É uma sugestão construtiva de testarmos o quanto antes e aprendermos com o processo. Não que o Banco Mundial não possa ajudar, mas penso que será muito mais rico testar aqui ou em Parelheiros.

Jean – também cumprimento o Paulo Eduardo por ter assumido a Assessoria Técnica da SMT e faço minhas as palavras do Sasha. Estamos perdendo a vanguarda e parados em relação as nossas ações na CTB e na política ciclo viária da cidade. Esperávamos hoje um detalhamento maior da minuta do Decreto regulamentador do Bike-SP, pois estamos há vários meses pedindo. A valoração do km, por mais importante que seja para definirmos um possível projeto piloto, não será a solução da existência do Bike-SP. É impossível que estejam parados com essa pauta porque não tem a valoração do Banco Mundial. Gostaríamos que vocês apresentassem a minuta para podermos analisar os critérios que o Lucian pautou para nós: a classificação dos km, os perfis de ciclistas (mulheres, estudantes, trabalhadores, etc).

Lucian – farei uma sugestão prática para que a partir da semana que vem vocês iniciem um projeto baseado na experiência de Itajaí. Já é viável e existente; daí vocês continuam desenvolvendo o trabalho com o Banco Mundial. Não faz sentido sabendo que já existem programas que funcionam ficarmos esperando mais. Projeto Piloto não necessita que tenhamos tudo definido; é um mecanismo de estudo.

Paulo Eduardo – obviamente numa transição os assuntos acabam passando por um reequilíbrio; gostaria de reiterar com vocês que, dentro do alinhamento que fizemos com o Secretário, vamos nos inteirar o máximo possível o quanto antes de todas as pendências, para darmos um direcionamento. Pude observar que algumas questões estão sem andamento há algum tempo (Bike-SP) e de fato precisam der tratadas. Desta forma fica aqui um compromisso meu em verificar todas essas demandas que foram colocadas para alinharmos e ficarmos em uma mesma página de informação.

Thomas – não sei se já teve acesso, mas enviamos vários Ofícios da CTB (cerca de 20). Há um específico sobre o Bike-SP; se puder deixar seu e-mail no chat podemos enviar novamente. Neste Ofício há um detalhamento das dúvidas e sugestões que levantamos juntamente com outros grupos de ciclistas.

Paulo Eduardo – muito bom, pois pelo menos podemos fazer uma seleção dos pontos mais críticos. Vai me ajudar muito.

Thomas – após olhar poderíamos marcar uma reunião somente sobre esse assunto.

Paulo Eduardo – sim, tranquilo.

Jean – gostaria que fosse enviado para a CTB o detalhamento da minuta do Decreto Regulamentador. É importante analisarmos o que já foi desenvolvido dentro deste Decreto. Se puderem enviar até sexta-feira (08), considero um prazo razoável.

Pedro Ivo – o Decreto está disponível no processo que citei para vocês e ali há inclusive as memórias de reunião.

Thomas – você poderia compartilhar o número do processo no chat?

Pedro Ivo – sim. É importante vocês verem o que está sendo desenvolvido, quais as dificuldades, etc. Existem algumas matérias que estão sendo levantadas para não engessar o programa. Vocês sabem que toda e qualquer mudança em Decreto só é feita pelo poder executivo e passa por todo aquele processo que é lento. Vocês olham e se quiserem complementar a minuta com ideias/sugestões ou critérios que entendam que devam ser colocados, seria importante. E sim, acataremos a sugestão de vocês e vamos nos debruçar sobre o que está sendo feito em Itajaí. Estamos abertos. As dificuldades que temos encontrado são sobre a valoração que implicou na criação de um novo Decreto.

Jean – você está pedindo para lermos o processo, mas já vimos a minuta; o que estamos falando é que já enviamos contribuições; comentamos parágrafo a parágrafo e incisos com as justificativas para inclusão de inciso e parágrafo. Nunca tivemos uma devolutiva disso.

Pedro Ivo – para não ficarmos com digressão, envie esta minuta para a Rosa que vou encartar no processo.

Jean – já enviamos há seis meses pelo menos.

Pedro Ivo – por favor Rosa, localize essa minuta, encartamos no processo, fazemos uma análise e depois discutimos.

Sasha – trabalho feito não tem porque jogar fora; já está com a prefeitura. Sei que o Paulo Eduardo disse que é uma transição, mas não entendemos muito bem por que, pois o Prefeito foi reeleito e nunca paramos aqui. Se o documento se perdeu vocês devem assumir que perderam. O Lucian enviou uma mensagem importante complementar a minha fala e a do Jean que é específica: Pedro e Paulo, vocês assumem o compromisso de conversar com o pessoal de Itajaí e usar esse material como referência urgentemente? Já está feito, já conseguiram avançar com os estudos, definições, aplicativo e já está indo para a rua. Ainda, o Prefeito de Itajaí é do mesmo partido do Prefeito Ricardo Nunes.

Pedro Ivo – podemos conversar como conversamos com muitas pessoas, independente de partido, em relação ao nosso sistema de OTTC, que é referência nacional e diria até mundial; isso não há problema. Para facilitar, já que vamos encartar a minuta que enviaram, você tem as diretrizes do Programa deles?

Sasha – não, conforme disse, **você precisa entrar em contato com os técnicos de Itajaí. Você assume esse compromisso?**

Pedro Ivo – posso pesquisar, mas não tenho esse poder.

Sasha – vou enviar o link de uma matéria jornalística que fala a respeito do assunto. Vocês como técnicos e políticos poderiam pegar isso como bandeira. São Paulo poderá avançar e não perder o bonde da história. **Paulo, você assume o compromisso de entrar em contato com o pessoal de Itajaí?**

Paulo Eduardo – minha proposta dentro desse nosso compromisso é inicialmente fazer o alinhamento do que temos represado aqui; todas as demandas que entendem que estão paradas e faltando retorno, colocaremos dentro desse mesmo pacote. Se a cada item ficarmos estendendo, perdemos também a sequência da pauta. Todos os direcionamentos tratados aqui são alinhados com o nosso Secretário. A questão de Itajaí, o que pudermos alinhar com o Secretário em relação a parcerias e conversas certamente serão feitas. Já esta nesse mesmo pacote e olharemos todos esses itens que estão parados para que possamos tocar com maior agilidade. Vou verificar porque não foram dados os retornos e esse é o meu compromisso. O meu e-mail está aí, coloquem os dados, se precisar faremos outras reuniões de entendimento para que eu possa chegar na mesma página que vocês de informações e trazer um retorno a toda essa demanda que estão colocando em pauta.

Sasha – obrigado. A Aline gentilmente complementou o link que coloquei com o link da Prefeitura de Itajaí que tem um botão de contatos para vocês poderem acessar. Não somos nós que vamos fazer reunião com vocês para explicar Itajaí. Se vocês quiserem avançar com o Bike-SP conforme recomendado pela CTB, de forma rápida e bem fundamentada, está lá o “botãozinho” de contato da Prefeitura de Itajaí. Depende de vocês e não da gente, de enviarem um e-mail para a Prefeitura de lá e trazerem um retorno para a CTB.

Thomas – enviaremos os documentos pela enésima vez já que o Paulo chegou agora. Enviaremos também para você, Pedro. Poderia colocar seu e-mail no chat? Uma pessoa da CTB ficará responsável em marcar uma reunião com a SMT, conforme sugerido pelo Paulo, especificamente para tratar do Bike-SP. Depois conciliamos as agendas para quem quiser participar da reunião sobre essa pauta.

Pedro Ivo – meu e-mail está na listagem, mas posso colocar no chat.

Rosa – Thomas, copie por favor o e-mail do CMTT também, pois qualquer dúvida terei em arquivo.

Thomas – a próxima pauta é a Semana da Mobilidade: Apresentação sobre o evento promovido pela SPTrans “*Conviva com Respeito*” (inversão de papéis de ciclistas e motoristas de ônibus) – Cilene Cabral (SPTrans/MKT).

Cilene - Se apresentou e disse que antes de iniciar seria importante registrar que na Semana da Mobilidade conseguiram uma programação intensa, ainda que sendo com ações virtuais e presenciais. Fizemos também ações de teatro em Terminais de Ônibus, onde foi mostrado aos passageiros o *ponto cego* nos ônibus. Nos quatro Terminais onde as ações foram realizadas deixamos bilhetes nas bicicletas sobre a decisão de integrar o transporte por bicicleta e o transporte público por ônibus. **Obs.: a apresentação será disponibilizada.**

Erick – parabenizou a apresentação. A SPTrans, como poder concedente, não pode cobrar que as empresas façam esse treinamento com maior regularidade dentro das garagens? Caso não seja possível, a SPTrans não poderia promover essa ação com maior frequência não somente na Semana da Mobilidade? Foi muito interessante ver que em determinados pontos o motorista realmente não consegue ver nada. Quando serão instaladas as câmeras externas nos veículos articulados de forma que os *pontos cegos* sejam cobertos? Caso haja demora na instalação das câmeras externas, porque os retrovisores – por padrão - não são bipartidos como um veículo da empresa Campo Belo, que tem um alcance maior de visão?

Observei depois que 99% dos ônibus não possuem o retrovisor bipartido e 1% restante, o motorista é que compra - por conta própria - um espelho com essa visão e acopla no equipamento.

Cilene – em relação à parte técnica (retrovisor) vou solicitar à Michele e Rosa que registrem para que depois a área responsável possa responder para a CTB. Sobre o evento, como foi falado lá, incentivamos as empresas a realizarem as ações com maior regularidade independente da SPTrans. Temos o Programa Viagem Segura que tem um módulo do ciclista e os responsáveis pelo treinamento estavam conosco lá incentivando as empresas. Queremos que isso seja feito de uma forma mais regular. Mostramos que a ação pode ser feita em uma garagem, ainda que não em todas elas devido ao espaço necessário. Conversei em duas garagens, mas em uma delas (Transunião), não há espaço. Estamos tentando outra onde reuniremos duas ou três empresas com os motoristas. Desta forma, poderemos mostrar que é possível fazer a ação. Em relação ao treinamento, também é outra área que poderá responder à CTB.

Lucian – muito boa sua apresentação; a iniciativa também foi bastante elogiada. Gostaríamos que a ação passasse a ser treinamento obrigatório para todos os motoristas e não fosse apenas uma amostragem ou campanha pontual. Outra questão da pauta e que questionamos, **foi o que não entrou na Semana da Mobilidade**. Enviamos o Ofício **017/2021** com uma lista de recomendações para a Semana da Mobilidade (reciclada do Maio Amarelo que não foi atendida, assim como do ano passado). A única ação foi essa com os motoristas de ônibus. Queremos saber por que todas as outras ações não foram atendidas?

Cilene – o que chegou para nós foi da Semana da Mobilidade; as outras ações estão com SMT e não posso responder.

Paulo Eduardo – se me permite, pode colocar isso também no mesmo pacote do e-mail.

Lucian – podemos encaminhar, mas o Ofício que foi enviado deveria estar no processo do SEI.

Paulo Eduardo – sem dúvida, mas como neste início preciso chegar ao mesmo patamar de informações de vocês, se conseguir priorizar isso juntamente com as outras pautas represadas, é melhor.

Leandro – já comentamos em algumas reuniões que consideramos que o processo educativo com os motoristas deve ser permanente. Há outras coisas que precisam ser feitas; talvez uma cartilha ou curso. Alguns países adotam adesivos aludindo ao *ponto cego*. O que foi dito sobre o espelho penso que deva ser padrão. Existe um conflito diário, pois procuramos andar pela parte direita da rua que é onde existem os pontos de ônibus e conversões. Em locais onde não existe faixa de ônibus ou ciclovia é um conflito diário. Portanto, ao invés do maior cuidar do menor, esperando passarmos pelo ponto do ônibus, ele vai, ultrapassa e temos que breicar porque estaremos no ponto cego dele. Os acidentes estão acontecendo, muitos na conversão ou no momento em que o motorista ultrapassa o ciclista e ele acaba ficando nesse ponto cego. É um conceito complexo e podemos abordar

em reuniões específicas se for o caso, mas é importante diminuir esse conflito. Igualmente importante é não usar o ponto cego como desculpa. É fundamental que esse treinamento seja feito e todos sejam conscientizados.

Thomas – um pequeno adendo: eu quase fui morto por um ônibus cerca de um mês atrás. Estava na faixa da direita, o motorista me ultrapassou pela esquerda, me fechou e me jogou na calçada, para poder parar num ponto. Fiz a denúncia no SP-156 e nunca tive resposta. Esse treinamento tem que ser feito mensalmente em todas as garagens. Solicitamos isso desde que entrei na CTB. Os motoristas não têm noção e penso que alguns, não é por maldade, mas não sabem o risco que eles colocam os outros. Esse treinamento tem que ser incluído na grade fixa da SPTrans.

Jean – sobre o **SEI** onde estão registrados todos os ofícios, **as documentações ainda estão como restritas e não conseguimos ter acesso**. Já enviamos essa demanda várias vezes e há uns quatro ou cinco meses solicitamos a liberação das mesmas sem sucesso. Inclusive Paulo, para você se inteirar sobre as demandas, é mais fácil acessar o SEI, pois lá estão todas elas. Enviaremos o e-mail para facilitar o processo, mas se consultar verá que está tudo transcrito de forma sucinta. Parabens a SPTrans pela ação realizada na garagem. Em seguida compartilhou uma tela mostrando o atropelamento de um ciclista que ocorreu no dia 02.10.21. Dez dias após o treinamento ser feito o ciclista foi hospitalizado, sem consciência e com algumas fraturas expostas, pois o ônibus subiu em cima dele. Portanto, é importante que essa ação tenha uma periodicidade e abrangência grande na Cidade de São Paulo. **Vocês conseguiriam solicitar que a área técnica de treinamento venha na CTB conversar conosco?** Se a SPTrans der uma ordem que deve ser executado um treinamento, as empresas de ônibus não poderão se negar e inclusive está dentro da licitação para concessão dos ônibus. Reiterando o que foi falado pelo Lucian, nossa pauta contemplava as ações que não foram executadas na Semana da Mobilidade. Não vi p.ex. nenhum evento com os motoristas de automóveis que são os principais geradores de sinistros de trânsito – não são acidentes -. Esta questão está muito mais para SMT/CET. Com o dinheiro arrecado de multas (1 bilhão no ano passado) é possível fazer um treinamento. Vem descrita a maneira como a verba deve ser usada: treinamento e infraestrutura. É possível fazer um treinamento com os motoristas da cidade inteira.

Thomas – antigamente tínhamos faixas de vinil espalhadas solicitando aos motoristas que respeitassem os ciclistas, etc. De uns anos para cá isso sumiu e já vimos solicitando também placas físicas de educação para motoristas. Existem algumas perdidas pela cidade. Em várias cidades do Brasil isso existe e colocamos vários exemplos no ofício 007/2021 que enviamos para SMT também sem resposta (compartilhou a tela e mostrou alguns exemplos). Quando da elaboração dos projetos, se pudessem inserir as placas educativas a cada/km, já ajudaria bastante.

Jean – queria apenas deixar acertados os **encaminhamentos**: trazer a **equipe de treinamento** (Michele); **liberar todos os arquivos do SEI** (Rosa); **apresentação de um treinamento para os motoristas dos automóveis** na cidade de São Paulo (SMT).

Thomas – podemos seguir com a pauta: *Retomada das reuniões regionais e apresentação de cronograma das reuniões semanais da SMT* – Dawton (CET/GPL).

Dawton - cumprimentou todos e leu o *cronograma das reuniões* que foi também para o chat: Regional Norte – 14.10; Sul – 21.10; Leste – 28.10; Oeste – 04.10 e Centro – 11.10. Todas às 14:00.

Jean – aproveitando sua fala, poderia falar rapidamente sobre as audiências públicas?

Dawton – audiência marcada para o dia 27.10.21 às 19h. Está sendo publicado hoje no DOM.

Michele – deve sair no DOM entre hoje e amanhã e o release na quinta-feira.

Participante (não identificado) – será totalmente online?

Dawton – sim.

Participante (não identificado) – o conteúdo está liberado para verificarmos?

Michele – o release sai entre amanhã e depois.

Sasha – participaremos somente como cidadãos ou vocês querem alguma ajuda como foi feito em outras audiências?

Dawton – estamos nos organizando, mas com certeza precisamos de ajuda e falaremos com vocês.

Thomas – seguimos com outra pauta do Dawton: *Agendamento de reunião extraordinária com a operadora do sistema de compartilhamento de bicicletas para discutir a expansão do sistema, presença na periferia e o empréstimo de 12h nos terminais.*

Dawton – tivemos uma reunião, eles fizeram uma apresentação para SMT e marcaremos uma nova reunião com a presença de vocês. Ainda não tenho a data, mas assim tiver, avisarei.

Thomas – a última pauta é a *Ciclofaixa de Lazer* – Dawton (CET/GPL).

Dawton – também fizemos uma reunião com a SMT e a UBER (representante em São Paulo). Confirmei, segundo uma das propostas de vocês, para deixar fazer a Ciclo Faixa de Lazer na Av. Jornalista Roberto Marinho, com a transferência para a Av. Corifeu de Azevedo Marques. Uma tem 6.100m e a outra ficará com 5.800m. Iniciamos o processo e já comunicamos a UBER. Já estamos desenvolvendo internamente o projeto complementar e quando estiver pronto providenciaremos a implantação.

Lucian – bom saber. São 300m a menos na Corifeu. Gostaria de saber como a mudança impacta tendo em vista que a verba precisaria bater? Pedimos também a **devolutiva do Ofício 010, que é a possibilidade da mudança do padrão das faixas de lazer** (vinil, sinalização horizontal, retomada da sinalização que existia na gestão Kassab, etc). Essas

medidas diminuem custos e permitem, com o mesmo valor, aumentar alguns quilômetros da Ciclofaixa de Lazer.

Dawton – estamos fazendo uma discussão interna a respeito, mas na minha comunicação à UBER eu informo a quilometragem menor e solicito a possibilidade de ampliação de outros trechos. Ainda não tenho essa resposta, mas a princípio creio que não haveria problema. Como é uma ciclofaixa nova e em um primeiro momento deve haver um incremento maior operacional por parte deles, manteremos a quilometragem um pouco menor. De qualquer forma preciso da resposta da UBER. Como a quilometragem é menor, legalmente acho que não teremos problemas. Em relação ao material utilizado anteriormente/diminuição de custos, temos que ter uma discussão com área de segurança. Não considero uma decisão fácil, pois já tivemos alguns casos em outras situações e, quando se reduz a quantidade de cones operacionalmente, acabam ficando algumas lacunas e a possibilidade das pessoas adentrarem nas áreas, tornando a situação perigosa. Gostaria de amadurecer mais essa questão, pois é uma preocupação que temos. Se a decisão for pela redução de material encaminharemos a proposta à UBER.

Lucian – podemos participar dessas discussões com a UBER?

Dawton – a princípio não vejo problemas. Precisamos apenas ver quantas pessoas deverão participar. Se for uma ou duas, tudo bem.

Sasha – fico feliz em saber que teremos a ciclofaixa de lazer na zona oeste – Corifeu -, que é uma demanda antiga.

Dawton – é importante saberem que essa demanda partiu de vocês e que estamos atendendo.

Sasha – onde inicia e onde termina a ciclofaixa na Corifeu? Entrando na questão das audiências públicas, a Corifeu não aparece na lista dos cerca de 50 km. Temos 50 km em licitação, 50 km que vão para audiência pública e outros 50 km onde já houve audiência pública. No caso da Corifeu já perguntaram se não haverá ciclovias no ano que vem?

Dawton – no plano ciclo viário de 2021, todas as que já passaram por audiência pública não passarão novamente. Passarão por audiência apenas 48 km que restaram de 2021. O que antecede a implantação de uma ciclofaixa definitiva é a experiência em fazer uma ciclofaixa de lazer e foi em cima disto que terminamos decidindo.

Sasha – então a Corifeu terá ciclofaixa definitiva no ano que vem?

Dawton – sim e a Ciclofaixa de Lazer será na Corifeu, mais Vital Brasil, e mais Alvarenga para poder engatar na existente. Vai conectar com o que existe hoje.

Participante (não identificado) – temos uma questão particular em relação a ciclo faixa de lazer, pois em 2017 tivemos a retirada de uma delas; a de Interlagos. Gostaria de saber se está havendo alguma tratativa para retomada desta estrutura? Entendemos que tenha que

se criar uma estrutura definitiva, mas uma ciclofaixa de lazer também pode acabar criando esse hábito.

Dawton – em nossas discussões, como há uma equivalência de quilometragem e ficamos entre as duas: Corifeu e Interlagos (Teotônio junto com Atlântica). Estamos fazendo um estudo para essa retomada e há necessidade de uma parceria. Neste primeiro momento optamos pela Corifeu.

Participante (não identificado) – temos expectativa dessa implantação, pois perdemos uma estrutura que atendia a periferia e ela foi colocada na Avenida Brasil.

Leandro – havíamos comentado da questão mais periférica de lazer. Temos hoje 40 % da população na zona leste e proporcionalmente a ciclofaixa de lazer muito menor. Queríamos verificar a possibilidade de haver uma equidade melhor na cidade.

Dawton – o grande sonho desse grupo é não só ciclofaixa de lazer, mas ciclofaixa definitiva. Na zona leste foi implantada muita coisa e na proposta que está entrando para 2021 e 2022 também serão implantadas outras estruturas. Inclusive há proposta de continuar a interligação da Radial Leste até Guaianazes. O objetivo de atingirmos a porcentagem de 40 % é fazer ciclofaixa definitiva. Em relação a ciclo faixa de lazer não depende apenas da CET, mas também de parceiras que estejam dispostas a implantação de nossos projetos. Nós temos todo interesse em dar respostas positivas às demandas de vocês.

Leandro – seria interessante colocar aos parceiros as motivações para implantação também nessas regiões (periferia). As necessidades são as mesmas das de regiões mais privilegiadas (Paulista). As vezes são atendidas regiões que já possuem uma estrutura física bacana e onde ainda não há, e se faz necessário, não se atende.

Dawton – nossa experiência em relação ao plano cicloviário tem sido muito positiva em todos os aspectos, principalmente a utilização e ampliação do número de ciclistas que vem utilizando essas redes que estão sendo implantadas. Sonhamos com uma rede significativa na cidade e de fato conectada com os extremos da periferia. Queremos também que as áreas onde estão sendo definidas e solicitadas por vocês, possam ser atendidas de alguma forma com a ciclo faixa de lazer. Vamos dar andamento e procurar um parceiro capaz de aceitar a demanda que fizeram.

Jean – parabênizo o Paulo por assumir a assessoria técnica; uma das pautas que cobramos e que foi colocada como não viável, foi o **agendamento de uma pedalada com o Secretário Ricardo Teixeira e com o Prefeito. Gostaríamos muito que você Paulo, que faz o intercâmbio com o Secretário, agendasse essa pedalada com ele e o Prefeito.** Outra questão é que na última sexta-feira (30.09), terminou o prazo de análise de viabilidade das propostas do PELOA. Quatro propostas foram analisadas como viáveis: Guaianazes, Ermelino Matarazzo, Pinheiros e São Mateus. Dentre estas apenas São Mateus teve descritas quais vias tinham sido aprovadas dentro do PELOA para receberem as estruturas e aqui está a Avenida Forte do Leme (estava no plano ciclo viário). Pautando a ciclo faixa de lazer, para fazer a faixa reversível na zona leste, a CET conseguiu sem uma operadora privada. Portanto, como há essa estrutura já contemplada dentro do plano de metas e

dentro do plano cicloviário e a CET tem a expertise para fazer uma estrutura temporária, aqui temos uma via que a CET poderia operacionalizar. Fica minha sugestão para ciclofaixa de lazer na Avenida Forte do Leme em São Mateus. Parabéns a SMT/CET por terem feito essa análise em tempo hábil.

Thomas – para deixar registrado, enviamos várias sugestões de pautas e algumas que temos justificativa porque não foram aceitas: obra do **BRT Aricanduva** (SP-Obras pediu para postergar). **Precisamos ver isto, pois está andando e entrou no plano de metas. SP-Obras não faz ciclovia; esquecem os ciclistas. A SMT/CET tem que ficar em cima deles.** Eles ignoram os projetos de ciclovias mesmo quando tem. Outra foi a **pedalada** com o Prefeito e o Secretário que não tivemos retorno sobre o assunto. **Balanço da Semana da Mobilidade** (encaminhamos ofício e o Paulo vai verificar). Apresentação do projeto do monotrilho. Liberação dos documentos do SEI que ainda estão restritos. **Pendentes as reuniões com a UBER e Operadoras de Bicicletas compartilhadas.**

Erick – sobre o **GT que foi criado para regulamentação dos operadores de tecnologia (entregadores)**, não tivemos mais nenhum e-mail ou posicionamento. Queria saber também sobre a **PL 31/2019 que está relacionada à política de ciclo-logística**. Acho que são assuntos que deveriam ser feitos em conjunto com o GT. Fica para a próxima reunião sabermos em que pé isso está.

Dawton – fiz uma reunião recentemente com o Daniel Gucci e o grupo de ciclo-logística. Começamos a falar sobre o assunto e na verdade existe uma Lei que é preciso regulamentar. Ainda não há nada decidido, mas retomamos esse assunto.

Erick – no assunto da PL e o Aliança Bike (GT de ciclo-logística) que ajudou a formalizar essa PL há um ponto estranho. A SMT fez aparentemente um GT para regulamentação de operadores de tecnologia de entregadores que vai de encontro com essa PL. Participamos de uma reunião e depois não houve mais nada. **Gostaria de saber se o GT ainda está de pé? Se sim, porque não está atuando junto com as reuniões que estão sendo realizadas com a Aliança Bike? Poderíamos participar de reuniões futuras para conversar com o pessoal de ciclo-logística?**

Dawton – com certeza, não vejo nenhum problema.

Michele – complementando, esse grupo está sendo coordenado pela Luciana Duran, que é do Gabinete do SETRAN. Posso me inteirar e passo para vocês.

Thomas – por favor enviar quando tiver horário, a data e o link. É uma questão que está na pauta da CTB (passou para o Dawton um comentário sobre prédios na Vital e Corifeu – verbas).

Participante (não identificado) – queria reforçar para o Paulo colaborar conosco para organizar a pedalada com o Prefeito e Secretário.

Paulo Eduardo – tranquilo, conversarei com o Secretário para alinhar as agendas e darei um retorno para a CTB.

Thomas – a ciclovia da Berrini (Dawton e Secretário cientes) está perigosa porque os ciclistas estão desviando pelo corredor de ônibus. Não há nenhuma sinalização avisando os motoristas que os ciclistas estão saindo ali e eles não estão esperando. Seria bom conversar com o pessoal para que sejam colocados alguns cones na faixa de ônibus, para que pelo menos em uns quatro ou cinco buracos onde os ciclistas devem sair da ciclovia tenha alguma sinalização.

Dawton – entraremos em contato com a área operacional para tomar as providências. O que queremos de fato é dar uma solução definitiva para as chapas de aço na Berrini que já existem há algum tempo. Não esquecemos e estamos tão preocupados quanto vocês.

Thomas – acho que encerramos.

Paulo Eduardo – agradeço a colaboração, participação e compreensão de todos. A ideia é agregar e realmente fazer com que as coisas tomem um rumo adequado. Contem comigo. Vou pegar todas as demandas que estão passando e fazer o possível para que cheguemos em um patamar aceitável dentro das câmaras temáticas.

Thomas – repetiu as demandas da CTB citadas acima (Bike-SP/Itajaí, UBER/Operadoras e Bicicletas compartilhadas, Ofícios-SEI, OTE's, Pedalada com Prefeito/Secretário, Ciclofaixas de Lazer).

CHAT: 05.10.2021

Pauta:

- 1) Bike SP: Posicionamento atual sobre o projeto e desenvolvimento dos estudos – Pedro Ivo (SMT/AT);
- 2) Semana da Mobilidade: Apresentação sobre o evento promovido pela SPTrans “Conviva com Respeito” (inversão de papéis de ciclistas e motoristas de ônibus) – Cilene Cabral (SPTrans/MKT);
- 3) Retomada das reuniões regionais e apresentação de cronograma das reuniões semanais da SMT – Dawton (CET/GPL);
- 4) Agendamento de reunião extraordinária com a operadora do sistema de compartilhamento de bicicletas para discutir a expansão do sistema, presença na periferia e o empréstimo de 12h nos terminais – Dawton (CET/GPL);
- 5) Ciclofaixa de Lazer – Dawton (CET/GPL).

[10:24] sasha hart (Convidado)

Boa Lucian. Pela lógica discutida (há anos), agora já podem referenciar Itajaí e colocar na rua . Testar é fundamental e recomendado, desde 2016

[10:25] Lucian CTB (Convidado)

Esse compromisso inclui estudar o programa existente em Itajaí e entrar em contato com a prefeitura para conversar sobre o programa?

[10:27] Paulo Eduardo SMT/AT (Convidado)

paulosoares@prefeitura.sp.gov.br

[10:27] Pedro Ivo (Convidado)

6020.2020/0004838-5

[10:27] Dawton Gaia CET Planejamento (Convidado)

aqui está uma proposta de agenda das Reuniões Regionais:

[10:28] Dawton Gaia CET Planejamento (Convidado)

Regional Norte 14/10/21

[10:29] Dawton Gaia CET Planejamento (Convidado)

Regional Sul 21/10/21

[10:29] Dawton Gaia CET Planejamento (Convidado)

Regional Leste 28/10/21

[10:30] Dawton Gaia CET Planejamento (Convidado)

Regional Oeste 04/11/21

[10:30] Lucian CTB (Convidado)

Tem problema sim, que nós já mandamos há 6 meses e estamos aguardando resposta que vocês dizem estar estudando, mas estão dizendo agora que nem leram

[10:30] Dawton Gaia CET Planejamento (Convidado)

Regional Centro 11/10/21

[10:37] sasha hart (Convidado)

https://mobilidadefloripa.com.br/itajai-aplicativo-de-recompensa-mobilidade-sustentavel/?fbclid=IwAR1mleZ_D_IraHQ8BHuOunTrmCIMoWKSIlwI3xkRIfkiQC43FCnJROWRE-s

[10:38] Aline Pellegrini Matheus (Convidado)

https://www.itajai.sc.gov.br/noticia/27372/itajai-sera-a-primeira-cidade-da-america-latina-com-aplicativo-de-recompensa-para-mobilidade-sustentavel#.YVxVI_IKg2w Notícia direto do site da prefeitura de Itajaí

Itajaí será a primeira cidade da América Latina com aplicativo de recompensa para mobilidade sustentável | Município de Itajaí

Cidadãos ganharão moeda digital para consumo no comércio local, utilizando a mesma plataforma de cidades como Nova York e Copenhague.

www.itajai.sc.gov.br

[10:41] sasha hart (Convidado)

Telefone do prefeito de Itajaí: (47) 3341-6001

[10:41] Pedro Ivo (Convidado)

pbiancardi@prefeitura.sp.gov.br

[10:58] sasha hart (Convidado)

Pergunta breve: quanto motoristas de ônibus tem na cidade de São Paulo e qual a porcentagem deles que já tiveram essa poderosa experiência educativa? Temos meta para isso?

[11:02] Erick Araujo (Convidado)

sim, e eles precisam fazer treinamento interno antes de começar a dirigir

então seria ótimo incluir essa iniciativa

[11:10] Jean Carlos Martins do Vale (Convidado)

6020.2021/0014993-0

[11:20] Thomas Wang CTB/Bike Zona Sul (Convidado)

14/10/21 – REGIONAL NORTE

21/10/21 – REGIONAL SUL

28/10/21 – REGIONAL LESTE

04/11/21 – REGIONAL OESTE

11/11/21 – REGIONAL CENTRO

[11:21] Lucian CTB (Convidado)

perfeito

[11:26] Lucian CTB (Convidado)

Aguardamos o agendamento da reunião

[11:47] sasha hart (Convidado)

Boa. De preferência 5 pedaladas, uma em cada região

[11:49] Kristofer Willy Alonso de Oliveira - 293.427Sp (Convidado)

Os caras recolhem os cones sem descer da caminhonete, são ninjas

[11:50] GUILHERME MORAES DA SILVA (Convidado)

Estão subindo vários prédios na região da vital-corifeu.

Seria adquirirmos verba através de compensações viárias dos empreendimentos? (ou através de outorgas onerosas)

[11:50] Camilla Carvalho (Convidado)

A transmissão está um pouco ruim, no dia 27/10 haverá audiência com qual tema?

[11:53] Rosa Maria de Oliveira

Cronograma da audiência pública e implantação das ciclofaixas propostas pela prefeitura para 2021.

A audiência pública acontecerá em 27 de outubro de 2021 e o cronograma de implantação ainda não está finalizado, pois a licitação está em andamento.

[11:55] Thomas Wang CTB/Bike Zona Sul (Convidado)

PL31/2019

Regulamentação de ciclologística

[12:05] Lucian CTB (Convidado)

As respostas serão encaminhadas por e-mail, não precisam aguardar a próxima reunião.